

<http://dx.doi.org/10.21707/ga.v10.n04a24>

## NOTA SOBRE A OCORRÊNCIA DE *AMASONIA* (LAMIACEAE) NAS RESTINGAS DO ESTADO DO MARANHÃO

JULIANA SILVA DOS SANTOS<sup>1</sup>; BRUNA EMANUELE FREIRE CORREIA<sup>2</sup> & EDUARDO BEZERRA DE ALMEIDA JR<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural de Pernambuco. Departamento de Biologia. E-mail: [julyssantos@gmail.com](mailto:julyssantos@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal do Maranhão. Departamento de Biologia.

Recebido em 07 de fevereiro de 2016. Aceito em 23 de maio de 2016. Publicado em 30 de setembro de 2016.

**RESUMO** – O gênero *Amasonia* L. f. (Lamiaceae, Ajugoideae) apresenta somente oito espécies e distribuição exclusivamente neotropical. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo tratar da ocorrência de três espécies de *Amasonia* nas restingas do Maranhão, ampliando a distribuição geográfica, além de apresentar caracteres diagnósticos, comentários e fotografias. Os registros foram baseados em coletas próprias realizadas nas restingas da praia de Itatinga e do Sítio Aguahy, municípios de Alcântara e São José de Ribamar, respectivamente. As espécies *A. arborea*, *A. calycina* e *A. campestris* foram registradas pela primeira vez no litoral maranhense. Estas informações reforçam a importância de estudos florísticos e a necessidade de conservação da vegetação de restinga altamente ameaçada no Maranhão.

**PALAVRAS-CHAVE:** NORDESTE, TAXONOMIA, AJUGOIDEAE, DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA, VEGETAÇÃO COSTEIRA.

### NOTE ON THE OCCURRENCE OF *AMASONIA* (LAMIACEAE) ON THE COAST VEGETATION OF MARANHÃO STATE

**ABSTRACT** – The *Amasonia* genus (Lamiaceae, Ajugoideae) has around eight species and exclusively neotropical distribution. The present study aimed to discuss the recent occurrence of three species of *Amasonia* on the coast vegetation of Maranhão state, expanding the geographical distribution, and present diagnostic characters, comments and photographs. The records were based on collections carried out in the restingas of Itatinga beach and Sítio Aguahy, municipalities of Alcântara and São José de Ribamar, respectively. The species of *A. arborea*, *A. calycina* and *A. campestris* were recorded for the first time in Maranhão coast. This information reinforces the importance of floristic studies and the necessity of conservation of highly endangered restinga vegetation in Maranhão.

**KEY WORDS:** NORTHEAST, TAXONOMY, AJUGOIDEAE, GEOGRAPHICAL DISTRIBUTION, COASTAL VEGETATION.

### NOTA SOBRE LA OCURRENCIA DE *AMASONIA* (LAMIACEAE) EN RESTINGAS ESTADO DE MARANHÃO

**RESUMEN** – Género *Amasonia* L. f. (Lamiaceae, Ajugoideae) tiene sólo ocho especies y distribución exclusivamente neotropicales. Por lo tanto, este estudio tuvo como objetivo hacer frente a la ocurrencia de tres especies de *Amasonia* en restingas de Maranhão, el aumento de la distribución geográfica, y presentar caracteres de diagnóstico, comentarios y fotos. Los registros se basan en las propias encuestas realizadas en las franjas costeras en las playa Itatinga y Sítio Aguahy, municipios de Alcântara y São José de Ribamar, respectivamente. Las especies *A. arborea*, *A. calycina* y *A. campestris* fue grabado por primera vez en la costa de Maranhão. Tal evidencia refuerza la importancia de los estudios florísticos y la necesidad de conservación de restinga vegetación en Maranhão.

**PALABRAS CLAVE:** NORESTE, TAXONOMÍA, AJUGOIDEAE, DISTRIBUCIÓN GEOGRÁFICA, LA VEGETACIÓN COSTERA.

## INTRODUÇÃO

O gênero *Amasonia* L. f. (Lamiaceae, Ajugoideae) apresenta oito espécies com distribuição exclusivamente neotropical (Harley et al. 2004, Steane et al. 2004). No Brasil, o gênero está distribuído nas regiões Centro-Oeste e Nordeste, no Domínio Cerrado, e no Norte, nas campinaranas e vegetações savanóides do Domínio Amazônico (Santos et al. 2012).

O primeiro registro de ocorrência de *Amasonia* no Maranhão foi referido por Moldenke (1939), que citou *A. arborea* Kunth (*Gardner 6084*, NY) e *A. campestris* (Aubl.) Moldenke (*Froés 1862*, NY). Santos et al. (2012) listaram cinco espécies do gênero no Maranhão [*A. angustifolia* Mart. & Schauer ex Schauer, *A. arborea*, *A. calycina* (A.DC.) Hook.f., *A. campestris* e *A. lasiocaulos*

Mart. & Schauer ex Schauer], entretanto, não mencionaram registros dessas espécies nas áreas litorâneas, nem realizaram coletas no Estado.

Nesse contexto, a ausência de registros atuais pode ser explicado tanto pelo descuido dos pesquisadores em não perceber determinadas espécies vegetais durante as novas coletas quanto pela falta de incentivo para a realização de estudos florísticos (Almeida Jr. et al. 2012) podendo levar ao desconhecimento da amplitude de distribuição real de um determinado táxon.

O presente estudo teve como objetivo tratar da amplitude de ocorrência, a partir de coleções recentes, de três espécies de *Amasonia* no Maranhão, contribuindo para o reconhecimento das mesmas através da apresentação de fotografias e comentários sobre características diagnósticas, distribuição geográfica e ambiente preferencial.

## MATERIAL E MÉTODOS

Os exemplares analisados são provenientes de coletas atuais, obtidos em estudos florísticos desenvolvidos entre os anos de 2012 e 2013 nas restingas da praia de Itatinga (02°31'51.6"S, 44°16'45.8"W), município de Alcântara, e do Sítio Aguahy (02°38'47.8"S, 44°09'05.7"W), município de São José de Ribamar.

As espécies foram documentadas por meio de fotografias realizadas no campo e identificadas com base nos trabalhos de Moldenke (1939) e Santos et al. (2012). As exsicatas foram depositadas no Herbário do Maranhão (MAR), da Universidade Federal do Maranhão.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

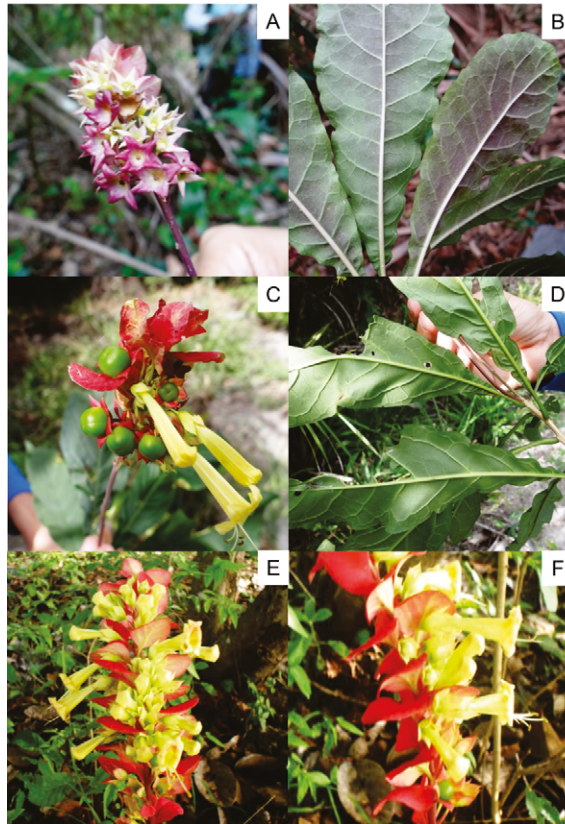
A primeira espécie a ser comentada é *Amasonia arborea* (Figuras 1A-B), subarbusto com ca. de 1,2m de altura, facilmente reconhecida por apresentar glândulas pelúcidas no cálice e corola com estrias vináceas longitudinais (Santos et al. 2012). Possui ampla distribuição, ocorrendo desde as Antilhas (Trinidad e Tobago) até América do Sul (Brasil, Bolívia, Colômbia, Venezuela, Guianas e Suriname). No Brasil, ocorre nos estados do Amazonas, Amapá, Pará, Tocantins, Maranhão, Piauí, Bahia, Ceará, Mato Grosso e Goiás (Moldenke 1939, 1946, 1961, 1978, Santos et al. 2012). No Maranhão, foi coletada na restinga da praia de Itatinga (Alcântara, 02°31'51.6"W, 44°16'45.8"S, 19 Julho 2013, R. Sampaio & E.B. Almeida Jr. 1320, MAR), em pequenas populações que crescem em áreas sombreadas em fisionomias florestais próximas a manguezais.

*Amasonia calycina* (Figuras 1C-D) é um subarbusto de 1,5m de altura e pode ser reconhecida por seus frutos com ca. 1,5×1,5cm, juntamente com suas folhas membranáceas elípticas ou oblongo-lanceoladas de margem erosa. Tem sido registrada na Guiana e Brasil, onde ocorre nos estados do Amazonas, Pará, Mato Grosso, Piauí, Ceará e Maranhão (Santos et al. 2012). No Maranhão, foi registrada na restinga da praia de Itatinga (Alcântara, 02°31'51.6"W, 44°16'45.8"S, 19 Julho 2013, R. Sampaio & E.B. Almeida Jr. 1321, MAR; 19 Julho 2013, E.B. Almeida Jr. 1003, MAR), com indivíduos desenvolvendo-se de forma isolada, no sub-bosque da fisionomia Floresta.

A espécie *Amasonia campestris* (Figuras 1E-F) é um subarbusto de até 80 cm de altura, sendo facilmente diferenciada das demais por apresentar inflorescências com cúlulas dicasiais com 1-3 flores. Ocorre na Venezuela, Trinidad e Tobago, Guianas, Suriname e Brasil. No Brasil, está amplamente distribuída, ocorrendo no Amazonas, Amapá, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará,

Pernambuco, Bahia, Goiás e Espírito Santo (Moldenke 1978, Santos et al. 2012). No Maranhão, foi registrada unicamente no Sítio Aguahy (São José de Ribamar, 02°38'47.85"S, 44°09'05.76"W, 15 Agosto 2013, F.C.V. Serra 164, MAR), com indivíduos isolados e distribuição esparsa em áreas de borda ou sub-bosque da restinga arbórea.

**Figura 1** - Morfologia geral das três espécies de *Amasonia* recentemente coletadas no estado do Maranhão. A-B. *Amasonia arborea* Kunth; C-D. *Amasonia calycina* Hook. f. (Fonte: E.B. Almeida Jr.); E-F. *Amasonia campestris* (Aubl.) Moldenke (Fonte: L.D. Oliveira).



No levantamento das espécies brasileiras de *Amasonia*, Santos et al. (2012) analisaram apenas materiais depositados em herbários e mostraram uma lacuna temporal quanto aos registros de coleta no Maranhão. Neste Estado, a espécie *A. arborea* apresentou registro de coleta datado de 1985 e último em 1996; *A. calycina* em 1970, com último registro em 2005; e *A. campestris* com coleta de 1996 e último em 2007 (ver Santos et al. 2012). Cabe destacar que essas amostras de herbário apresentam ocorrência em fragmentos da Floresta Amazônica maranhense e no Domínio de Cerrado, com um intervalo de coleta variado de 7 a 18 anos.

Em face das informações expostas, entende-se que o presente estudo contribuiu para atualizar e ampliar a distribuição geográfica dessas espécies no Maranhão, reforçando a importância de mais estudos em áreas de restinga, que ainda são pouco conhecidas (Almeida Jr. et al. 2012,

Santos-Filho & Zickel 2013) e estão sob acelerada destruição devido, principalmente, a fatores antrópicos. Assim, espera-se também que o caso do gênero *Amasonia* possa servir de parâmetro para estimular o desenvolvimento de estudos florísticos nos ecossistemas litorâneos brasileiros, em especial na região do extremo Nordeste.

## AGRADECIMENTOS

A FAPEMA, pelo financiamento do projeto (Processo 2887/12) e Ao CNPq pela bolsa da segunda autora.

## REFERÊNCIAS

- Almeida Jr EB, Santos-Filho FS, Zickel CS. 2012. Conserving species of the *Manilkara* spp. threatened with extinction in vegetation fragments in ecotone zones. **International Journal of Biodiversity and Conservation**, 4(3): 113-117.
- Harley RM, Atkins S, Budantsev AL, Cantino PD, Conn BJ, Grayer R, Harley MM, De Kok R, Krestovskaja T, Morales R, Paton AJ, Ryding O, Upson T. 2004. Lamiaceae. In: **The Families and Genera of Vascular Plants**. K. Kubitzki, J.W. Kadereit, (Ed.). v.7. Springer-Verlag, Berlin, p.167-275.
- Moldenke HN. 1939. A monograph of the genus *Amasonia* L. **Repertorium Specierum Novarum Regni Vegetabilis**, 46(25): 193-228.
- Moldenke HN. 1946. Notes on the genus *Amasonia* I. **Phytologia**, 2(6): 198-200.
- Moldenke HN. 1961. Notes on the genus *Amasonia* V. **Phytologia**, 7(6): 338-342.
- Moldenke HN. 1978. Notes on the genus *Amasonia* VII. **Phytologia**, 40(5): 403-406.
- Santos JS, França F, Silva MJ, Sales MF. 2012. Levantamento das espécies de *Amasonia* (Lamiaceae) para o Brasil. *Rodiguésia*, 63(4): 1101-1116.
- Santos-Filho FS & Zickel CS. 2013. Origem e estrutura da costa e a vegetação de restinga: o caso do litoral do Piauí. In: Biodiversidade do Piauí: pesquisas e perspectivas. FS Santos-Filho, AFCL Soares, EB Almeida Jr. (Ed.). v.2. CRV, Curitiba, p. 7-32.
- Steane DA, De Kok RPJ, Olmstead RG. 2004. Phylogenetic relationships between *Clerodendrum* (Lamiaceae) and other Ajugoid genera inferred from nuclear and chloroplast DNA sequence data. *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 32: 39-45.